

## 2,5 milhões de euros para a prevenção e controlo de infeções hospitalares

Foram atribuídos 2,5 milhões de euros a um novo projecto científico que pretende criar uma rede entre investigadores e os hospitais para a prevenção e controlo de doenças infecciosas e resistência a antibióticos.

Durante os próximos 3 anos, mais de 80 investigadores vão estar empenhados a dar respostas em tempo real às necessidades específicas dos hospitais de Lisboa, no que diz respeito a doenças infecciosas. Depois da implementação bem-sucedida do projecto em Lisboa, poder-se-á alargar ao resto do país.

Este projeto une três dos principais institutos de investigação portugueses em microbiologia, o Instituto de Tecnologia Química e Biologia (ITQB NOVA), Instituto de Medicina Molecular (IMM) e o Instituto Gulbenkian de Ciência (IGC), para enfrentar a necessidade urgente de soluções efetivas para a prevenção e controlo de doenças infecciosas e a multiresistência a antibióticos, que é um problema emergente em Portugal e no Mundo. Coordenado por Raquel Sá-Leão e Mónica Serrano do ITQB NOVA MostMicro, o projecto ONEIDA pretende estabelecer uma rede inovadora de investigadores e instituições de investigação com a capacidade de dar resposta muito rápida a questões relativas aos patógenos que infectam doentes que chegam aos hospitais, fazendo a caracterização biológica minuciosa de cada estirpe em termos de conteúdo genético e proteico. Dessa forma, o corpo clínico terá respostas rápidas e completas sobre o perfil do patógeno que pretende eliminar, o que permite escolher o fármaco e antibiótico mais adequado a cada caso. Desta forma, conseguir-se-á dar resposta mais rápida e adequada a cada caso, o que diminuirá a morbilidade e evitará o uso inadequado de antibióticos. Ao mesmo tempo, a comunidade científica poderá fazer um estudo mais rigoroso e com mais dados sobre os patógenos que infectam pessoas e animais em Portugal.